PORTFÓLIO

JÉSSICA DARHLLINS



Nome: Jéssica de Jesus Conceição
Nome artístico: Jéssica Darhllins
Idade: 25 anos
Formação: Cursando ***Técnico em Produção de Áudio e Vídeo*** no ***Instituto Federal de Brasília – Campus Recanto das Emas***
Residente: Ceilândia – DF
Contatos: (61) 9 9107-4388 – jessicadarhllins@gmail.com



SOBRE MIM

Estudante de Audiovisual no Instituto Federal de Brasília, venho usado minha criatividade em projetos pessoais, montando materiais para um portfólio digital. Ao longo de alguns anos realizei alguns trabalhos em um projeto voluntário chamado "*Scalene Online*", trabalhando com mídias sociais, audiovisual, jornalismo, publicidade, e adquirindo experiências e manuseamento de câmeras e edições de vídeo. Além disso, fiz entrevista com outras bandas tanto brasileiras como internacionais.

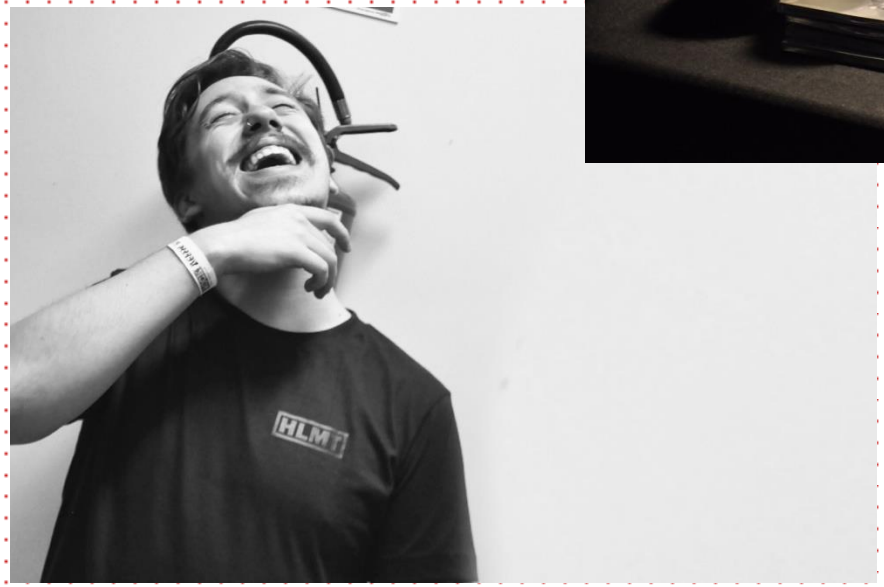
Este portfólio entrega conteúdos produzidos ao longo dos últimos 10 anos de minha vida, de forma totalmente autônoma e o mais profissional que pude entregar.

Além de ser apaixonada pelo audiovisual, também sou desenhista, ilustradora e poeta. Entregarei aqui todas as obras produzidas por mim e comigo.

FOTOGRAFIA







SCALENE (2016)

FOTOGRAFIA



ALARMES



PROFISSÃO URUBU



PROFISSÃO URUBU

FNAC (2016)

FOTOGRAFIA





FAR FROM ALASKA (2017)

FOTOGRAFIA







DAY LIMNS (2019)

FOTOGRAFIA



LUAR EM DIVERSOS ANOS

LOGO MARCAS



LIVRARIA LULANIS (2014)



SCALENE ONLINE (2017)



SCALENE ONLINE (2019)



2º FESTIVAL RECANTO DO CINEMA (2020)



SEMANA DE CIÊNCIA, ARTE E CULTURA (2021)

CARDS E FLYERS

SCALENE ONLINE









Muitos dos materiais/artes publicados aqui, foram realizados por mim.
Link para acesso: www.instagram.com/scaleneonline

CARDS E FLYERS

2º FESTIVAL RECANTO DO CINEMA

























Muitas das artes publicados aqui, foram realizados por mim.
Link para acesso: https://www.instagram.com/recantocinema

CARDS E FLYERS

SOFAR SOUNDS BRASÍLIA



Arte criada para o evento "Give a Home" do Sofar Sounds Brasília.
Matéria que saiu no Correio Braziliense com esta arte: https://bityli.com/GiveAHome



Artes e publicações do ano de 2017 foram realizados por mim.
Link para acesso: https://www.facebook.com/SofarSoundsBrasilia

AUDIOVISUAL



MINI DOCUMENTÁRIO 10 ANOS SCALENE – 2020
https://www.youtube.com/watch?v=pNHDq-QyGD4&t

Roteiro, Imagens, Captação de Áudio Iluminação e Edição



Gravação e Edição

Ilustrando Willow Smith - Photoshop - 2020
https://www.youtube.com/watch?v=xVRlAst9zZs



DAY – Clichê em Brasília - 2019
https://www.youtube.com/watch?v=uhelEOFTh9I

Imagem



Roteiro e Edição

PODCAST PRÉ-DISCO (RESPIRO) COM GUSTAVO BERTONI – 2019
https://www.youtube.com/watch?v=zlFJDHsjDNY&t

AUDIOVISUAL



Roteiro e Edição

PODCAST 'magnetite' com Gustavo Bertoni - 2017
https://www.youtube.com/watch?v=8GFBGb6J6XU&t



Banda Alarmes fala sobre clipe de "Incerteza de Um Encontro Qualquer“ - 2017
https://www.youtube.com/watch?v=iWRe5WQbdPs&t

Imagens, Captação de Áudio e Edição



Imagens e Edição

Far From Alaska em Brasília – 2017
https://www.youtube.com/watch?v=4_LGD5Ui1FY&t

AUDIOVISUAL



"Fã Clipe" - Inércia (Scalene) – 2017
https://www.youtube.com/watch?v=YFZWepSowHM

Imagens e Edição



Roteiro, Imagens e Edição

ROCK SEM FRONTEIRAS, Gustavo Bertoni (Scalene) – 2016
https://www.youtube.com/watch?v=4_LGD5Ui1FY&t



Roteiro e Edição

ENTREVISTA | O'BROTHER (Scalene Online) CHAMADA - 2016
https://www.youtube.com/watch?v=c2yDtLwXKkc

AUDIOVISUAL



ROCK SEM FRONTEIRAS, Lucas Furtado (Scalene) - 2016
https://www.youtube.com/watch?v=0BIJX09U64E&t

Roteiro, Imagens e Edição



Roteiro, Imagens e Edição

ROCK SEM FRONTEIRAS, Tomás Bertoni (Scalene) - 2016
https://www.youtube.com/watch?v=VGZYAtEP2IU



ROCK SEM FRONTEIRAS, Philipe Nogueira "Mkk" (Scalene) - 2016
https://www.youtube.com/watch?v=Bsx-gcB60S4

Roteiro, Imagens e Edição

ENTREVISTAS/RESENHAS

Gravação DVD



RESENHA 2: No último sábado (19), a banda Scalene apresentou no Arena Lounge, Estádio Nacional em Brasília (DF), o show de gravação do primeiro DVD de sua carreira. O público era composto em sua maioria por adolescentes, mas também era visível fãs além dessa faixa etária, o que indica que a banda atinge públicos de todas as idades, ainda mostrando que o seu som é de gosto para todo o Brasil. Na plateia, eram encontrados fãs de vários estados - Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, entre outros - que marcaram presença com suas bandeiras.



Os integrantes Gustavo Bertoni (vocal/guitarra), Tomás Bertoni (guitarra/teclado), Philipe Nogueira (bateria/vocal), Lucas Furtado (baixo) e não esquecendo de Samyr Aissami (teclado/guitarra/apoio) subiram ao palco pelo lado direito e os fãs, que já estavam concentrados esperando por eles, foram ao delírio ao verem seus ídolos do perto.



Na plateia, fãs seguravam balões das cores branco e cinza, fazendo a introdução do show ficar mais bonita. A banda iniciou o show transmitindo a maior vibe e positividade para que os fãs se sentissem a vontade no momento.



Todas as pessoas se mostraram preparadas para aquele momento que não seria possível acontecer sem elas. As surpresas, balões na introdução e as plaquinhas, que rolaram em sintonia fizeram todos que estavam com elas estendidas ficarem orgulhosos ao verem a reação da banda. Máscaras de Danse Macabre também foram uma das surpresas.



Apresentou seu setlist inteiramente puro e sigiloso com a ajuda dos fãs que cantavam todas as canções (exatamente todas). O público parecia ter ensaiado para o espetáculo!



Um ótimo momento a ser lembrado foi na música "Sonhador", momento em que dezenas de fãs levantaram plaquinhas com os dizeres: "CANTE ALTO SEUS SONHOS" - surpresa que os fãs de Brasília amaram para a banda -, mostrando o quanto estão unidos. O Scalene se mostrou surpreso e orgulhoso ao ver as plaquinhas estendidas na canção. Gustavo e Tomás Bertoni foram os integrantes que mais deixaram a reação de felicidade visível. Lucas, Philipe e Samyr também se mostraram felizes.



Seguindo o setlist, a plateia e os fãs não desanimaram em nenhuma canção. Os pulmões estavam preparados para encarar duas horas de show. Não poderiam ter faltado também as "rodas punk", que mostraram que o som da banda está mais do que nunca no movimento underground, mesmo estando nas mídias televisivas. A gravação do DVD também contou com a participação do cantor Victor da banda Ballet Bano. Victor abrilhantou a noite, deixando a canção "O Alvo" ainda mais energizada. Os fãs também deliraram com a participação do cantor.



As músicas lançadas recentemente - "Inércia" e "Entrelaços" - foram apresentadas na íntegra e mesmo tendo sido divulgadas uma semana antes do show, os fãs cantaram e pularam ao som delas. A canção "X", ouvida pela primeira vez na gravação, também ilustrou um dos momentos marcantes desse grande evento.

A duração do show foi em média duas horas, com energia e vibrações positivas tanto da plateia quanto dos integrantes da banda, até mesmo Samyr, que em sua segunda apresentação em Brasília foi reconhecendo pelos fãs de braços abertos. - fãs gritavam seu nome em coral várias vezes ao decorrer do show - e ainda tímido agradecia o carinho.



A interação da banda com os fãs foi de extrema importância, em vários canções o vocalista Gustavo deixou com os fãs para cantarem, dizendo as seguintes frases: "Só vocês!", "Quero ouvir vocês!", "Como é que é? Canta isso bem alto!", "Ia bonito!" entre outras. Na canção "Surreal", Gustavo trocou a frase "linha ao meu lado quem soubesse me ajudar" por "linha à minha frente quem soubesse me ajudar" mostrando que os fãs também fazem parte de todo o apoio para a banda. Ele também chegou a estender os braços mostrando o quão arrepiado estava com o momento. A felicidade de cada um era visível pelos sorrisos, expressões e palavras ditas pelos integrantes da banda.



O show foi encerrado por volta de 1h20 da manhã. A banda muito feliz com o resultado de sua apresentação foi aplaudida pelos fãs e admiradores. Após saírem do palco, todos gritavam pedindo "bis". A banda voltou ao palco para tocar mais três músicas.

Foi simplesmente maravilhoso e já estamos na ansiedade, esperando para vermos o resultado!

O DVD tem previsão de sair no segundo semestre desse ano (2016).

Resenha publicada na página do Scalene Online, veja mais...

Autor(a): Jéssica Darhllins

https://bityli.com/ResenhaDVDScalene

Palestra Youth Leaders Brasília



RESUMO PALESTRA DO TOMÁS BERTONI NO YOUTH LEADERS BRASÍLIA

Na manhã do 27 de Agosto, Tomás participou de uma palestra ao lado de outros jovens líderes da cidade de Brasília. O tema da palestra era sobre o espaço de networking inspirado na liderança jovem e o empreendedorismo social.

Tomás iniciou sua palestra fazendo um resumo básico do que o Scalene é, e no que se transformou após anos de carreira.

"No primeiro ano o gente não tinha noção de nada que a gente estava fazendo, e em 2010 o gente abriu o nosso primeiro produtora chamada "Track Produções" ora com os bandas ADI, Porteira e Hollena, e o gente começou realmente a meter o mão no massa e ter experiência não só musical, mas administrativa, produção e muito mais. Entre shows legais do cena aqui em Brasília, o cenário bom forte, nos dívidas preparações. Em 2010 nós lançamos nosso primeiro EP, num evento produzido por essa produtora, o primeiro lançamento do Scalene que hoje em dia nós fitamos, querido-lo ficar de internet, por mais difícil que isso tenha sido. O show foi para 700 pessoas, pra uma banda que tinha um ano e meio de vida, o ADI e Hollena traziu nesse dia também, e foi muito menos o gente começou a chamar atenção da galera de Brasília, o nosso processo o gente ficou muito querido do "cota" com bandas veteranas, mais experientes pra aprender com eles, Moveis Coloniais de Acaju nos serviu de exemplo pro vários coisas."

Tomás também acrescentou que Moveis Coloniais de Acaju nasceu no meio independente e no mundo moderno do streaming e mídias sociais, e que as bandas e artistas não precisam mais de grandes gravadoras e grandes empresários para criar o seu próprio produto e se integrar no mercado.

"2012 o gente lançou o nosso primeiro CD, ainda na formação antiga, que ocorre nós quatro só que com o Alexis nos vocais também, logo depois ele saiu e o gente transformou nosso CD em um EP O Cinético, só com o Gustavo e o Philipe cantando. Em 2013 o gente lançou o RealSurreal em seguida, e foi o primeiro disco que foi bem recebido pela crítica, que saiu em listas de melhor disco nacional e o gente começou a fazer show fora de Brasília, e chegamos ao Lollapalooza em Março do ano passado. O Eter que é o nosso segundo disco numa formação já estava pronto, que o gente gravou ele em Dezembro/Janeiro, e fomos chamados para o Superstar, foi bem polemico pra decidir se o gente ia ou não e acabamos indo, e nós mantemos todos os nossos planos de lançamento do Eter independente se o gente ia ou não para o programa, fizemos também o DVD que o gente gravou em Março e acabamos de lançar nós passado, então o resumido é basicamente isso."

Ele também comentou sobre aceitar as dificuldades do seu empreendedorismo e não criar desculpas. É muito fácil as empresas/sociedade culpem na amadrilha falando que o mercado da música é difícil. O mercado musical é cercado de muitos clichês, por exemplo: que para uma banda dar certo tem que ter uma música na novela. E as pessoas podem ser tomadas por isso e acabar que, nas primeiros dificuldades criarem desculpas falando que o Brasil está em crise, que apenas coisa ruim faz sucesso, essas coisas que servem para qualquer empreendimento de não ter desculpas, assumir o seu trabalho e fazer as coisas darem certo. O jovem tem que internalizar que está iniciando uma jornada e que o crescimento tem que ser em longo prazo, e que vale a pena arriscar e acabar logo de cara que daqui a dois anos você já vai estar se sentindo bem com o seu empreendimento.

Em um dos tópicos explicados por ele, houve um em que menciona que se o que você faz é fácil, é sinal de que está tomando a decisão correta, e também fala.

"boa sempre foi fácil pra mim, então eu tomava isso como um sinal de que beleza eu estou disposto a realmente ouvir dos meus 17 ai 24 anos que é um período bem importante da vida, e um período bem definitivo pra um projeto e então boa nessa! E se você tá pensando em empreendimento e é fácil aceitar de que vai ser do longo prazo e que vai ser difícil então é um sinal de que está tomando a decisão correta."

E muito comum você ficar perdido sem saber para que direção tomar, e sem o que fazer da vida e é perigoso você pegar qualquer coisa para fazer por conta dessa agonia e ansiedade de não está fazendo alguma coisa.

"Não seu problema não estar fazendo nada, é muito melhor que você tenha calma e realmente faça o que você está querendo fazer, do que pegar qualquer oportunidade e mergulhar de cabeça em alguma coisa sendo que não é o que você realmente queria, e isso provavelmente pode dar errado, E só tirando um pouco do meu mercado é que uma banda é como qualquer empresa e começando também a história de longo prazo, se você abre um restaurante você vai fazer um investimento gigante, pessoal de graça, vai demorar anos pra ter retorno, a banda é a mesma coisa, então encarar a sua banda como uma empresa é uma forma interessante, uma forma madura que muitas bandas que estão começando, estão encarando. Antes os empresários dos gravadoras criavam os produtos, hoje em dias as bandas criam o seu próprio produto, então pra ficar boa você tem que encarar o sua banda como uma empresa."

Tomás falou que o objetivo da banda como o todo não é apenas ganhar dinheiro trabalhando com o que gostam, mas também fazer um marco na música brasileira, e da parte administrativa fomentar o rock nacional e trazer volta pra uma posição de não apenas soapstia, mas também de mídia e atenção.

Hockin' Hood é uma agencia que o **Tomás** e **Diego Mara** começaram a montar há mais de dois anos atrás, e estavam escrevendo projetos pra ter de incentivo e acabaram escrevendo sete ideias e todas elas foram aprovadas, porém como o Tomás e o Diego trabalham diariamente com o Scalene, sabiam que não teriam tempo para efetuar todos esses projetos. Então decidiram abrir uma agencia para não deixarem de fazer nenhum, e o primeiro projeto a ser colocado em pratica foi o Rock Sem Fronteiras que teve suas 5 edições, estão para lançar um aplicativo para Smartphones, estão montando um festival para o ano que vem, e o tumê do DVD **"Ao vivo em Brasília"** do Scalene. Segundo Tomás, o Hockin' Hood é o braço direito empreendedor do Scalene, e decidiram por si próprios oficializar esse empreendedorismo e estão trabalhando firme juntos.

So você é líder do seu empreendimento, você pode estar superpreparado e antecipando os problemas, mas também não tem que se cobrar a ponto de botar a loucura. É sua responsabilidade também com o que acontece de certo e errado, só uma pessoa consegue uma oportunidade, você dá esse crédito a ela, porque isso vai o mesmo lugar e podem fluir mais coisas a partir disso. Assim todos que trabalham com você podem ficar felizes e continuam trabalhando com gás.

Tomás falou um pouco sobre o estudo do processo do Scalene, como criar e executar ideias impossíveis, e comentou.

"Quase tudo que a gente ouviu que era impossível até hoje, a gente foi lá e fez. No RealSurreal falaram que era impossível uma banda lançar um disco duplo depois de trocar uma formação, o que ninguém ia se interessar por uma banda que ninguém conhece **Bieksa, entéo vamos fazer***. Não lançam o Eter durante o programa Caldeirão e o pior decidiu que assim vão fazer na vida, não vai ater certo e melhor ignorar* **Não, não vamos esperar, vamos lançar***". Vocês nunca vão chegar um festival sozinhos, vocês precisam de contato, networking, tal, tal, tal* **Não, não vão, a gente foi lá e conseguiu***". E é exatamente o que o gente falou antes, trabalhar da forma oposta toda mundo já faz, e no minha opinião a grande secada é exatamente essa, fazer diferente, o bom feito que você vai conseguir chamar atenção."*

E em questão da networking é interessante saber que não é apenas você ir a um coquetel ou um uma palestra e pronto, você tem contatos. Claro que contato é tudo, mas você tem que se colocar em uma posição de que você é "cara" interessante e que você é capaz de realizar projetos legais, porque não importa o quão simpático seja, a galera não vai querer trabalhar. Então você tem de se colocar em uma posição que as pessoas vão se interessar em ter contato e se interessar a trabalhar com você.

E se você tem uma tem uma relação aberta com seus sócios ou com a galera que você está empreendendo, é bom criar um ambiente interno que a galera vai compreender e enxerga que você está cansado e impor que tenha dias de folga para colocar a cabeça no lugar. Ter cuidado com o perigo do multitarefa, hoje em dia é muito comum as pessoas serem multitarefas, mas quando você acha que é o "senhor do seu próprio destino", e quando você vai está sendo "senhor escravo" ao mesmo tempo. Você é o seu próprio chefe mas na verdade está se escravizando pra fazer as coisas acontecerem, e nem sempre isso é bom. A ideia das parcerias é networking é exatamente pra isso, ter ajuda e auxilio em seus projetos.

Algumas pessoas da plateia tiveram algumas perguntas para o Tomás, e duas delas foram:

Com relação a parte musical, existe um preconceito muito grande com relação a formação. E no caso de vocês pra ser uma produção e também uma banda, eu não sei como vocês chegaram até aqui ou a formação que tiveram. - Tomás respondeu:*"Eu troquei de curso umas quatro vezes e nunca me formei, o que eu chegava mais longe foi Direito que foram 5 semestres fazendo três matérias por semestre que eu metade da carga horária, e cancelei durante dois anos e quando realmente não dava mais e a gente tinha uma perspectiva de realmente ganhar dinheiro e dar certo definitivamente, eu tranquei o sal". E, o papo completou sua pergunta:* **E pra quem está querendo começar no setor de produção, querer fazer parte do cenário também, o que você recomenda, primeiros passos?** *"Saber estabelecer os seus primeiros metas e "meter a cara", eu falei no começo do "cota" com bandas mais veteranas, não precisa ser necessariamente o Scalene, mas bandas com mais experiência, com tempo de estrada que já tiveram experiência de produção e tal. Não tente fazer igual, faz do seu jeito e "meter a cara" não tem mistério, depois que você começa você consegue criar um raciocínio próprio e suas opinião pequena sobre o mercado e criar o seu próprio caminho."*

Outra pergunta interessante também foi:

Eu queria saber como vocês definiram o tipo de som que vocês são hoje, porque escutando o primeiro EP e depois o Cinemático e o RealSurreal, a gente ver que tem uma diferença gigantesca, parece que vocês ficaram mais profundos, o tipo da letra, coisa assim. Quando vocês perceberam que iam definir o estilo que vocês são hoje? - E o Tomás respondeu:*"Cara, a gente não definiu nosso estilo até hoje, não já estamos compondo o próximo disco e já está completamente diferente do tudo o que o gente já fez, o indução do Cinemático pro RealSurreal e que a gente basicamente ficou melhor, a gente começou a fazer mais show, estudar mais o empreendimento melhorar, cresceu tal um caminho natural. E pro Eter, foi pegar o RealSurreal e explorar mais, o RealSurreal foi um disco conceitual do 18 músicas e o gente compôs 30 pra escolher 18, então foi um processo bem desgastante pra fazer tudo o isso, e isto tinha que fazer sobrando com a música antes, e aí no Eter o gente realmente parar com isso e ir direto ao ponto e pegar o tudo surreal e explorar mais ele, e o próximo disco nós estamos compondo com influencias de músicas brasileiras, então o gente não tem uma preocupação de definir nada, e é um processo natural mesmo."*

Tomás encerrou a palestra aconselhando:

"Viste a pena galera, se tem uma ideia que é hora de arriscar, é hora de confiar numa ideia, seguir seu sonho é no período entre do 16 e 28 anos, que seja, depois fica mais complicado, você tem responsabilidade de adulto da verdade, você casa, tem filho e vida o pena. E o sentimento de nunca ter tentado é com certeza mato pior do que o de ter falhado, e mesmo que você falhe, você vai ter criado experiências, vai ter passado por coisas muito legais que você vai levar pro seu trabalho mais pro futuro, por mais clichê que isso sea, isso é uma verdade. E isso, muito obrigado."





https://bityli.com/K3fyT

Entrevista com Michael Martens (O'Brother)



Entrevistamos o baterista da banda O'Brother (Michael Martens), e em nossa entrevista o baterista revela que o Scalene e O'Brother já conversaram sobre parceria em um single, e que pretendem prosseguir com esta idéia.

O'Brother é uma banda de rock norte-americana do Atlanta, Georgia. Formada por Tanner Merritt (vocal/guitarra), Johnny Dang (Guitar), Jordan McGhin (Guitar), Michael Martens (Bateria) e Anton Dang (Baixo) a banda tem três EP's e três álbuns lançados, um deles foi lançado esse ano, nomeado "Endless Light" que foi bastante elogiado. A banda Scalene tem deixado bem claro em algumas entrevistas e redes sociais que o O'Brother é uma forte influência para eles, Gustavo já recomendou a banda várias vezes em seu Twitter. Em vista disto, nós do Scalene Online decidimos presentear a banda Scalene com um breve e curta entrevista que fizemos com o Mike recentemente. Confira o vídeo que o baterista da banda nos enviou e em seguida, leia nossa entrevista com ele.



ENTREVISTA COMPLETA:

1. **Como O'Brother nasceu, e qual a sua formação atual?**

O'Brother começou comigo (Michael), Anton, Johnny, e nosso bom amigo Spencer. Eventualmente Spencer e três de nós nos separamos, e nós incluímos Aaron Womack e Tanner. Ao longo do caminho Aaron saiu e Jordan entrou, o que nos trouxe para a atual formação.

2. **Sabemos que a banda está lançando um novo álbum em 2016, o terceiro de sua carreira, nomeado "Endless Light", sucessor de Disillusion (2012). Como tem sido trabalhar com esse disco nos shows, e como tem sido a recepção do público em relação a ele?**

Colocando abertamente "Endless Light" foi de todas as nossas experiências, o mais favorito em tocar música. Tudo nesse álbum desde, escrever e gravar, até às artes tem significado muito pra nós. A resposta do público tem sido impressionante e eu mal posso esperar pra continuar tocando essas músicas ao vivo.

3. **A banda Scalene em várias entrevistas menciona O'Brother como uma de suas influências. Para vocês, como é saber que o som da banda tem influência em outras bandas, incluindo Scalene?**

Bandas são tipicamente grupos que pegam seus artistas favoritos e colocam seu próprio toque sobre ele (espero). É uma honra qualquer momento outro artista/banda ter influências de nós, e nós geralmente apontamos pra eles na direção da multidão de bandas que vieram depois de nós e que amamos e prezamos.

4. **Em 2016, Lucas Furtado (baixista do Scalene) incluiu na sua introdução o Arco, tocado em acordes do baixo, e não deixamos de notar que o baixista do O'Brother (Anton) também o usa. Anton tem algumas dicas para o baixista sobre isso?**

O único conselho do Anton é para assistir a banda "Sigur Ros" que usa o arco ao vivo. É maravilhoso!

5. **Como é saber que um forte grupo brasileiro gostaria de dividir o palco com vocês?**

Seria incrível acabar indo pro Brasil em algum ponto da nossa carreira. É bem saber que nós esperamos ser capazes de tocar e dividir o palco com uma banda do Brasil que significa tanto para muitos brasileiros.

6. **Vocês já ouviram o som de Scalene? Mesmo em Português, o que se retirou da música ao ser ouvida?**

Nós todos amamos o que o Scalene é e achamos super divertido ouvir um dos nossos estilo de música favorito cantado em outro idioma.

7. **Em um futuro não tão distante, poderíamos esperar uma parceria do Scalene com o O'Brother?**

Definitivamente discutimos isso e pretendemos prosseguir!

8. **Com base no que vocês conhecem sobre o Scalene, o que têm a dizer à eles?**

Caras, tem sido incrível. A resposta dos seus amigos e fãs tem aquecido nossos corações. Espero que possamos sair juntos um dia!

9. **Agradecemos a oportunidade de conceder essa entrevista para nós, e estamos à espera de um show em turnê no Brasil em breve.**

Muito obrigado à vocês. Sua comunidade tem sido muito acolhedora conosco.

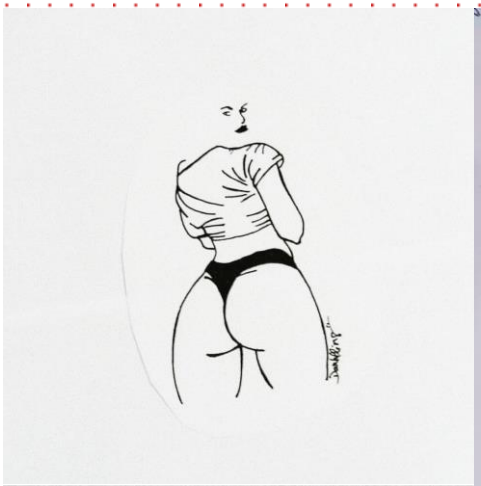
Entrevistadora: Jéssica Darhllins
Tradução: Isabelly Maria Saraiva

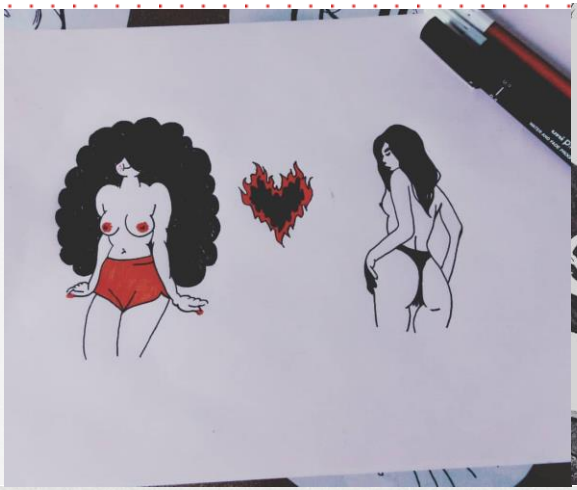
https://bityli.com/qKZzh

DESENHOS

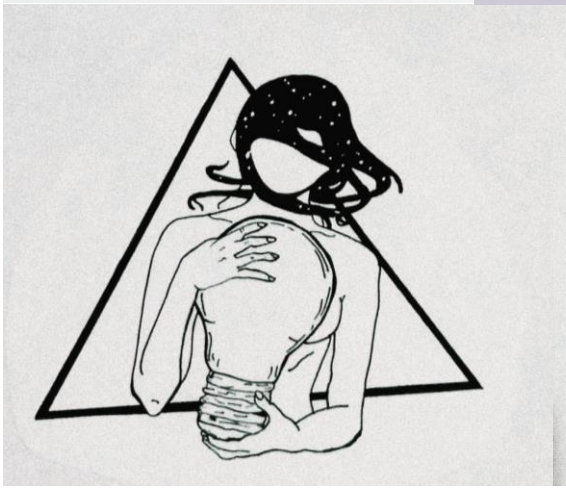


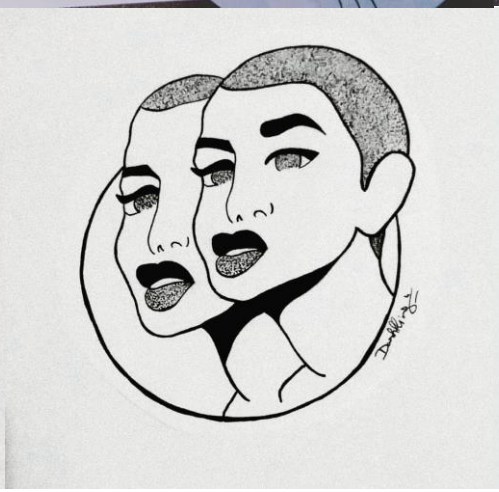
DESENHOS





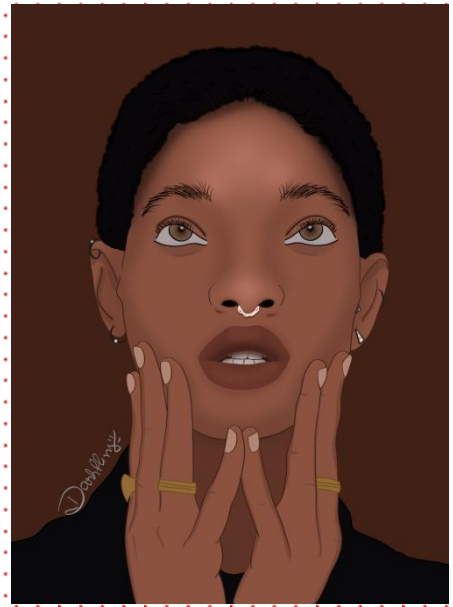








ILUSTRAÇÕES







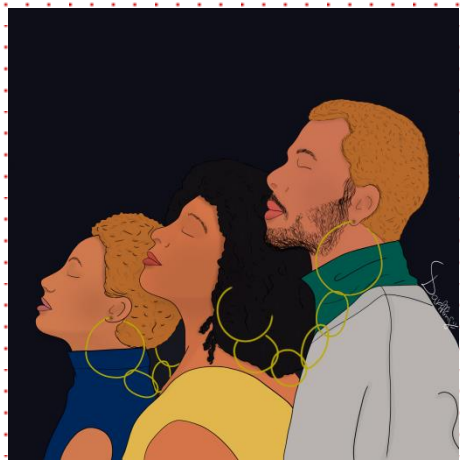






ILUSTRAÇÕES













ILUSTRAÇÕES













POR TRÁS DAS CÂMERAS



Foto: Ana Carolina



Foto: Ana Júlia



Foto: Ana Carolina



Foto: Fábio Alexandre

AGRADECIMENTO

Para ter acesso ao portfólio completo de realizações, publicações e obras feitas por mim e comigo, deixo meu site com o portfólio com detalhes e links para todas as obras apresentadas:
https://darhllins.webnode.com

É com muita satisfação apresentar à você a realização das obras realizadas por mim ao longo dos meus anos de estudo e de ter sido autodidaticamente experimentando áreas até chegar onde estou hoje.
Espero que tenha gostado do meu trabalho e conto com a sua colaboração para eventual compartilhamento e contratação a partir das obras apresentadas aqui.

Jéssica Darhllins.
Instagram: @darhllins